

<sup>23</sup> Sim, você insultou o Senhor  
por meio dos seus mensageiros.

E declarou:

“Com carros sem conta subi,  
aos pontos mais elevados  
e às inacessíveis alturas do Líbano.

Derrubei os seus mais altos cedros,  
os seus melhores pinheiros.

Entrei em suas regiões mais remotas,  
e nas suas mais densas florestas.

<sup>24</sup> Em terras estrangeiras  
cavei poços e bebi água.  
Com as solas de meus pés  
sequei todos os rios do Egito”.

<sup>25</sup> “ ‘Você não percebe  
que há muito tempo  
eu já havia determinado tudo isso.

Desde a antigüidade planejei  
o que agora faço acontecer,  
que você deixaria cidades  
fortificadas em ruínas.

<sup>26</sup> Seus habitantes, sem forças,  
desanimam-se envergonhados.

São como pastagens,  
como brotos tenros e verdes,  
como ervas no telhado,  
queimadas antes de crescer.

<sup>27</sup> Eu, porém, sei onde você está,  
sei quando você sai e quando retorna;  
e como você se enfurece contra mim.

<sup>28</sup> Sim, contra mim você se enfureceu  
e o seu atrevimento  
chegou aos meus ouvidos.

Por isso porei o meu anzol  
em seu nariz  
e o meu freio em sua boca,  
e o farei voltar  
pelo caminho por onde veio.

<sup>29</sup> “ ‘A você, Ezequias, darei este sinal:

Neste ano vocês comerão  
do que crescer por si,  
e no próximo o que daquilo brotar.

Mas no terceiro ano  
semeiem e colham,  
plantevinhas e comam o seu fruto.

<sup>30</sup> Mais uma vez, um remanescente  
da tribo de Judá sobreviverá,  
lançará raízes na terra  
e se encherão de frutos  
os seus ramos.

<sup>31</sup> De Jerusalém sairão sobreviventes,  
e um remanescente do monte Sião.  
O zelo do SENHOR dos Exércitos  
o executará’.

<sup>32</sup> “Portanto, assim diz o **SENHOR**  
acerca do rei da Assíria:

‘Ele não invadirá esta cidade  
nem disparará contra ela  
uma só flecha.

Não a enfrentará com escudo  
nem construirá rampas de cerco  
contra ela.

<sup>33</sup> Pelo caminho por onde veio voltará;  
não invadirá esta cidade’,  
declara o **SENHOR**.

<sup>34</sup> ‘Eu a defenderei e a salvarei,  
por amor de mim mesmo  
e do meu servo Davi’ ”.

<sup>35</sup> Naquela noite o anjo do **SENHOR** saiu e matou cento e oitenta e cinco mil homens no acampamento assírio. Quando o povo se levantou na manhã seguinte, o lugar estava repleto de cadáveres! <sup>36</sup> Então Senaqueribe, rei da Assíria, desmontou o acampamento e foi embora. Voltou para Nínive e lá ficou.

<sup>37</sup> Certo dia, enquanto ele estava adorando no templo de seu deus Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezer mataram-no à espada e fugiram para a terra de Ararate. Seu filho Esar-Hadom foi o seu sucessor.

## Capítulo 20

### A Doença de Ezequias

<sup>1</sup> Naquele tempo Ezequias ficou doente e quase morreu. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e lhe disse: “Assim diz o **SENHOR**: ‘Ponha em ordem a sua casa, pois você vai morrer; não se recuperará’ ”.

<sup>2</sup> Ezequias virou o rosto para a parede e orou ao **SENHOR**: <sup>3</sup> “Lembra-te, **SENHOR**, como tenho te servido com fidelidade e com devoção sincera. Tenho feito o que tu aprovas”. E Ezequias chorou amargamente.

<sup>4</sup> Antes de Isaías deixar o pátio intermediário, a palavra do **SENHOR** veio a ele: <sup>5</sup> “Volte e diga a Ezequias, líder do meu povo: Assim diz o **SENHOR**, Deus de Davi, seu predecessor: Ovi sua oração e vi suas lágrimas; eu o curarei. Daqui a três dias você subirá ao templo do **SENHOR**. <sup>6</sup> Acrescentarei quinze anos à sua vida. E livrarei você e esta cidade das mãos do rei da Assíria. Defenderei esta cidade por causa de mim mesmo e do meu servo Davi”.

<sup>7</sup> Então disse Isaías: “Preparem um emplastro de figos”. Eles o fizeram e o aplicaram na úlcera; e ele se recuperou.

<sup>8</sup> Ezequias havia perguntado a Isaías: “Qual será o sinal de que o **SENHOR** me curará e de que de hoje a três dias subirei ao templo do **SENHOR**?”

<sup>9</sup> Isaías respondeu: “O sinal de que o **SENHOR** vai cumprir o que prometeu é este: você prefere que a sombra avance ou recue dez degraus na escadaria?”

<sup>10</sup> Disse Ezequias: “Como é fácil a sombra avançar dez degraus, prefiro que ela recue dez degraus”.

<sup>11</sup> Então o profeta Isaías clamou ao **SENHOR**, e este fez a sombra recuar os dez degraus que havia descido na escadaria de Acaz.

### Mensageiros da Babilônia

<sup>12</sup> Naquela época, o rei da Babilônia, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, enviou cartas e um presente para Ezequias, pois soubera da sua doença. <sup>13</sup> Ezequias recebeu em audiência os mensageiros e mostrou-lhes tudo o que havia em seus armazéns: a prata, o ouro, as especiarias e o azeite finíssimo, o seu arsenal e tudo o que havia em seus tesouros. Não houve nada em seu palácio ou em seu reino que Ezequias não lhes mostrasse.

<sup>14</sup> Então o profeta Isaías foi ao rei Ezequias e lhe perguntou: “O que esses homens disseram? De onde vieram?”

Ezequias respondeu: “De uma terra distante. Vieram da Babilônia”.

<sup>15</sup> O profeta perguntou: “O que eles viram em seu palácio?”

Disse Ezequias: “Viram tudo em meu palácio. Não há nada em meus tesouros que eu não lhes tenha mostrado”.

<sup>16</sup> Então Isaías disse a Ezequias: “Ouça a palavra do **SENHOR**: <sup>17</sup> ‘Um dia, tudo o que se encontra em seu palácio, bem como tudo o que os seus antepassados acumularam até hoje, será levado para a Babilônia. Nada restará’, diz o **SENHOR**.

<sup>18</sup> ‘Alguns dos seus próprios descendentes serão levados, e eles se tornarão eunucos no palácio do rei da Babilônia’ ”.

<sup>19</sup> Respondeu Ezequias ao profeta: “Boa é a palavra do **SENHOR** que anunciaste”, pois ele entendeu que durante sua vida haveria paz e segurança.

<sup>20</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Ezequias, todas as suas realizações, inclusive a construção do açude e do túnel que canalizou água para a cidade, estão escritos no livro dos registros históricos dos reis de Judá. <sup>21</sup> Ezequias descansou com os seus antepassados, e seu filho Manassés foi o seu sucessor.

## Capítulo 21

### O Reinado de Manassés, Rei de Judá

<sup>1</sup> Manassés tinha doze anos de idade quando começou a reinar, e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hefzibá. <sup>2</sup> Ele fez o que o SENHOR reprova, imitando as práticas detestáveis das nações que o SENHOR havia expulsado de diante dos israelitas. <sup>3</sup> Reconstruiu os altares idólatras que seu pai Ezequias havia demolido e também ergueu altares para Baal e fez um poste sagrado para Aserá, como fizera Acabe, rei de Israel. Inclinou-se diante de todos os exércitos celestes e lhes prestou culto. <sup>4</sup> Construiu altares no templo do SENHOR, do qual este havia dito: “Em Jerusalém porei o meu nome”. <sup>5</sup> Nos dois pátios do templo do SENHOR ele construiu altares para todos os exércitos celestes. <sup>6</sup> Chegou a queimar o próprio filho em sacrifício, praticou feitiçaria e adivinhação e recorreu a médiuns e a quem consultava os espíritos. Fez o que o SENHOR reprova, provocando-o à ira.

<sup>7</sup> Ele tomou o poste sagrado que havia feito e o pôs no templo, do qual o SENHOR tinha dito a Davi e a seu filho Salomão: “Neste templo e em Jerusalém, que escolhi dentre todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre. <sup>8</sup> Não farei os pés dos israelitas andarem errantes novamente, longe da terra que dei aos seus antepassados, se tão-somente tiverem o cuidado de fazer tudo o que lhes ordenei e de obedecer a toda a Lei que meu servo Moisés lhes deu”. <sup>9</sup> Mas o povo não quis ouvir. Manassés os desviou, ao ponto de fazerem pior do que as nações que o SENHOR havia destruído diante dos israelitas.

<sup>10</sup> E o SENHOR disse por meio dos seus servos, os profetas: <sup>11</sup> “Manassés, rei de Judá, cometeu esses atos repugnantes. Agiu pior do que os amorreus que o antecederam e também levou Judá a pecar com os ídolos que fizera. <sup>12</sup> Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Causarei uma tal desgraça em Jerusalém e em Judá que os ouvidos de quem ouvir a respeito ficarão zumbindo. <sup>13</sup> Estenderei sobre Jerusalém o fio de medir utilizado contra Samaria e o fio de prumo usado contra a família de Acabe. Limparei Jerusalém como se limpa um prato, lavando-o e virando-o de cabeça para baixo.

<sup>14</sup> Abandonarei o remanescente da minha herança e o entregarei nas mãos de seus inimigos. Serão despojados e saqueados por todos os seus adversários, <sup>15</sup> pois fizeram o que eu reprovei e me provocaram à ira, desde o dia em que os seus antepassados saíram do Egito até hoje”.

<sup>16</sup> Manassés também derramou tanto sangue inocente que encheu Jerusalém de um extremo ao outro; além disso levou Judá a cometer pecado e fazer o que o SENHOR reprova.

<sup>17</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Manassés e todas as suas realizações, inclusive o pecado que cometeu, estão escritos no livro dos registros históricos dos reis de Judá. <sup>18</sup> Manassés descansou com os seus antepassados e foi sepultado no jardim do seu palácio, o jardim de Uzá. E seu filho Amom foi o seu sucessor.

### O Reinado de Amom, Rei de Judá

<sup>19</sup> Amom tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Mesulemete, filha de Haruz; ela era de Jotbá. <sup>20</sup> Ele fez o que o SENHOR reprova, como fizera Manassés, seu pai.

<sup>21</sup> Imitou o seu pai em tudo; prestou culto aos ídolos aos quais seu pai havia cultuado e inclinou-se diante deles.

<sup>22</sup> Abandonou o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, e não andou no caminho do SENHOR.

<sup>23</sup> Os oficiais de Amom conspiraram contra ele e o assassinaram em seu palácio. <sup>24</sup> Mas o povo matou todos os que haviam conspirado contra o rei Amom, e a seu filho Josias proclamou rei em seu lugar.

<sup>25</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Amom e as suas realizações estão escritos no livro dos registros históricos dos reis de Judá. <sup>26</sup> Ele foi sepultado em seu túmulo no jardim de Uzá. Seu filho Josias foi o seu sucessor.

## Capítulo 22

### O Livro da Lei é Encontrado

<sup>1</sup> Josias tinha oito anos de idade quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jedida, filha de Adaías; ela era de Bozcate. <sup>2</sup> Ele fez o que o SENHOR aprova e andou nos caminhos de Davi, seu predecessor, sem desviar-se nem para a direita nem para a esquerda.

<sup>3</sup> No décimo oitavo ano do seu reinado, o rei Josias enviou o secretário Safã, filho de Azalias e neto de Mesulão, ao templo do SENHOR, dizendo: <sup>4</sup> “Vá ao sumo sacerdote Hilquias e mande-o juntar a prata que foi trazida ao templo do SENHOR, que os guardas das portas recolheram do povo. <sup>5</sup> Eles deverão entregar a prata aos homens nomeados para supervisionar a reforma do templo, para poderem pagar os trabalhadores que fazem os reparos no templo do SENHOR: <sup>6</sup> os carpinteiros, os construtores e os pedreiros. Além disso comprarão madeira e pedras lavradas para os reparos no templo. <sup>7</sup> Mas eles não precisarão prestar contas da prata que lhes foi confiada, pois estão agindo com honestidade”.

<sup>8</sup> Então o sumo sacerdote Hilquias disse ao secretário Safã: “Encontrei o Livro da Lei no templo do SENHOR”. Ele o entregou a Safã, que o leu. <sup>9</sup> O secretário Safã voltou ao rei e lhe informou: “Teus servos entregaram a prata que havia no

templo do SENHOR e a confiaram aos trabalhadores e aos supervisores no templo”.<sup>10</sup> E o secretário Safã acrescentou: “O sacerdote Hilquias entregou-me um livro”. E Safã o leu para o rei.

<sup>11</sup> Assim que o rei ouviu as palavras do Livro da Lei, rasgou suas vestes<sup>12</sup> e deu estas ordens ao sacerdote Hilquias, a Aicam, filho de Safã, a Acbor, filho de Micaías, ao secretário Safã e ao auxiliar real Asaías:<sup>13</sup> “Vão consultar o SENHOR por mim, pelo povo e por todo o Judá acerca do que está escrito neste livro que foi encontrado. A ira do SENHOR contra nós deve ser grande, pois os nossos antepassados não obedeceram às palavras deste livro, nem agiram de acordo com tudo o que nele está escrito a nosso respeito”.

<sup>14</sup> O sacerdote Hilquias, Aicam, Acbor, Safã e Asaías foram falar com a profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Ticvá e neto de Harás, responsável pelo guarda-roupa do templo. Ela morava no bairro novo de Jerusalém.

<sup>15</sup> Ela lhes disse: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Digam ao homem que os enviou a mim<sup>16</sup> que assim diz o SENHOR: Trarei desgraça sobre este lugar e sobre os seus habitantes; tudo o que está escrito no livro que o rei de Judá leu.

<sup>17</sup> Porque me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, provocando a minha ira por meio de todos os ídolos que as mãos deles têm feito<sup>a</sup>, a chama da minha ira arderá contra este lugar e não será apagada’.<sup>18</sup> Digam ao rei de Judá, que os enviou para consultar o SENHOR: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca das palavras que você ouviu: <sup>19</sup> ‘Já que o seu coração se abriu e você se humilhou diante do SENHOR ao ouvir o que falei contra este lugar e contra os seus habitantes, que seriam arrasados e amaldiçoados, e porque você rasgou as vestes e chorou na minha presença, eu o ouvi’, declara o SENHOR. <sup>20</sup> ‘Portanto, eu o reunirei aos seus antepassados, e você será sepultado em paz. Seus olhos não verão toda a desgraça que vou trazer sobre este lugar’ ”.

Então eles levaram a resposta ao rei.

## Capítulo 23

### Josias Renova a Aliança

<sup>1</sup> Depois disso, o rei convocou todas as autoridades de Judá e de Jerusalém.<sup>2</sup> Em seguida o rei subiu ao templo do SENHOR acompanhado por todos os homens de Judá, todo o povo de Jerusalém, os sacerdotes e os profetas; todo o povo, dos mais simples aos mais importantes<sup>b</sup>. Para todos o rei leu em alta voz todas as palavras do Livro da Aliança que havia sido encontrado no templo do SENHOR.<sup>3</sup> O rei colocou-se junto à coluna real e, na presença do SENHOR, fez uma aliança, comprometendo-se a seguir o SENHOR e a obedecer de todo o coração e de toda a alma aos seus mandamentos, aos seus preceitos e aos seus decretos, confirmando assim as palavras da aliança escritas naquele livro. Então todo o povo se comprometeu com a aliança.

<sup>4</sup> O rei deu ordens ao sumo sacerdote Hilquias, aos sacerdotes auxiliares e aos guardas das portas que retirassem do templo do SENHOR todos os utensílios feitos para Baal e Aserá e para todos os exércitos celestes. Ele os queimou fora de Jerusalém, nos campos do vale de Cedrom e levou as cinzas para Betel.<sup>5</sup> E eliminou os sacerdotes pagãos nomeados pelos reis de Judá para queimarem incenso nos altares idólatras das cidades de Judá e dos arredores de Jerusalém, aqueles que queimavam incenso a Baal, ao sol e à lua, às constelações e a todos os exércitos celestes.<sup>6</sup> Também mandou levar o poste sagrado do templo do SENHOR para o vale de Cedrom, fora de Jerusalém, para ser queimado e reduzido a cinzas, que foram espalhadas sobre os túmulos de um cemitério público.<sup>7</sup> Também derrubou as acomodações dos prostitutos cultuais, que ficavam no templo do SENHOR, onde as mulheres teciam para Aserá.

<sup>8</sup> Josias trouxe todos os sacerdotes das cidades de Judá e, desde Geba até Berseba, profanou os altares onde os sacerdotes haviam queimado incenso. Derrubou os altares idólatras junto às portas, inclusive o altar da entrada da porta de Josué, o governador da cidade, que fica à esquerda da porta da cidade.<sup>9</sup> Embora os sacerdotes dos altares não servissem no altar do SENHOR em Jerusalém, comiam pães sem fermento junto com os sacerdotes, seus colegas.

<sup>10</sup> Também profanou Tofete, que ficava no vale de Ben-Hinom, de modo que ninguém mais pudesse usá-lo para sacrificar seu filho ou sua filha a Moloque.<sup>c</sup> <sup>11</sup> Acabou com os cavalos, que os reis de Judá tinham consagrado ao sol, e que ficavam na entrada do templo do SENHOR, perto da sala de um oficial chamado Natã-Meleque. Também queimou as carruagens consagradas ao sol.

<sup>12</sup> Derrubou os altares que os seus antecessores haviam erguido no terraço, em cima do quarto superior de Acáz, e os altares que Manassés havia construído nos dois pátios do templo do SENHOR. Retirou-os dali, despedaçou-os e atirou o entulho no vale de Cedrom.<sup>13</sup> O rei também profanou os altares que ficavam a leste de Jerusalém, ao sul do monte da Destruição<sup>d</sup>, os quais Salomão, rei de Israel, havia construído para Astarote, a detestável deusa dos sidônios, para Camos, o detestável deus de Moabe, e para Moloque, o detestável deus do povo de Amom.<sup>14</sup> Josias despedaçou as colunas sagradas, derrubou os postes sagrados e cobriu os locais com ossos humanos.

<sup>a</sup>22.17 Ou *por meio de tudo o que eles têm feito*

<sup>b</sup>23.2 Ou *dos mais jovens aos mais velhos*

<sup>c</sup>23.10 Ou *Moloque, fazendo-os passar pelo fogo*

<sup>d</sup>23.13 Isto é, o monte das Oliveiras.

<sup>15</sup> Até o altar de Betel, o altar idólatra edificado por Jeroboão, filho de Nebate, que levou Israel a pecar; até aquele altar e o seu santuário ele os demoliu. Queimou o santuário e o reduziu a pó, queimando também o poste sagrado. <sup>16</sup> Quando Josias olhou em volta e viu os túmulos que havia na encosta da colina, mandou retirar os ossos dos túmulos e queimá-los no altar a fim de contaminá-lo, conforme a palavra do **SENHOR** proclamada pelo homem de Deus que predisse essas coisas.

<sup>17</sup> O rei perguntou: “Que monumento é este que estou vendo?”

Os homens da cidade disseram: “É o túmulo do homem de Deus que veio de Judá e proclamou estas coisas que tu fizeste ao altar de Betel”.

<sup>18</sup> Então ele disse: “Deixem-no em paz. Ninguém toque nos seus ossos”. Assim pouparam seus ossos bem como os do profeta que tinha vindo de Samaria.

<sup>19</sup> Como havia feito em Betel, Josias tirou e profanou todos os santuários idólatras que os reis de Israel haviam construído nas cidades de Samaria e que provocaram a ira do **SENHOR**. <sup>20</sup> Josias também mandou sacrificar todos os sacerdotes daqueles altares idólatras e queimou ossos humanos sobre os altares. Depois voltou a Jerusalém.

<sup>21</sup> Então o rei deu a seguinte ordem a todo o povo: “Celebrem a Páscoa ao **SENHOR**, o seu Deus, conforme está escrito neste Livro da Aliança”. <sup>22</sup> Nem nos dias dos juízes que lideraram Israel, nem durante todos os dias dos reis de Israel e dos reis de Judá, foi celebrada uma Páscoa como esta. <sup>23</sup> Mas no décimo oitavo ano do reinado de Josias, esta Páscoa foi celebrada ao **SENHOR** em Jerusalém.

<sup>24</sup> Além disso, Josias eliminou os médiuns, os que consultavam espíritos, os ídolos da família, os outros ídolos e todas as outras coisas repugnantes que havia em Judá e em Jerusalém. Ele fez isto para cumprir as exigências da Lei escritas no livro que o sacerdote Hilquias havia descoberto no templo do **SENHOR**. <sup>25</sup> Nem antes nem depois de Josias houve um rei como ele, que se voltasse para o **SENHOR** de todo o coração, de toda a alma e de todas as suas forças, de acordo com toda a Lei de Moisés.

<sup>26</sup> Entretanto, o **SENHOR** manteve o furor de sua grande ira, que se acendeu contra Judá por causa de tudo o que Manassés fizera para provocar a sua ira. <sup>27</sup> Por isso o **SENHOR** disse: “Também retirarei Judá da minha presença, tal como retirei Israel, e rejeitarei Jerusalém, a cidade que escolhi, e este templo, do qual eu disse: ‘Ali porei o meu nome’ ”.

<sup>28</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Josias e todas as suas realizações estão escritos no livro dos registros históricos dos reis de Judá.

<sup>29</sup> Durante o seu reinado, o faraó Neco, rei do Egito, avançou até o rio Eufrates ao encontro do rei da Assíria. O rei Josias marchou para combatê-lo, mas o faraó Neco o enfrentou e o matou em Megido. <sup>30</sup> Os oficiais de Josias levaram o seu corpo de Megido para Jerusalém e o sepultaram em seu próprio túmulo. O povo tomou Jeoacaz, filho de Josias, ungiu-o e o proclamou rei no lugar de seu pai.

#### O Reinado de Jeoacaz, Rei de Judá

<sup>31</sup> Jeoacaz tinha vinte e três anos de idade quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias; ela era de Libna. <sup>32</sup> Ele fez o que o **SENHOR** reprova, tal como os seus antepassados.

<sup>33</sup> O faraó Neco o prendeu em Ribla, na terra de Hamate,<sup>a</sup> de modo que não mais reinou em Jerusalém. O faraó também impôs a Judá um tributo de três toneladas e meia<sup>b</sup> de prata e trinta e cinco quilos de ouro. <sup>34</sup> Colocou Eliaquim, filho de Josias, como rei no lugar do seu pai Josias, e mudou o nome de Eliaquim para Jeoaquim. Mas levou Jeoacaz consigo para o Egito, onde ele morreu. <sup>35</sup> Jeoaquim pagou ao faraó Neco a prata e o ouro. Mas, para cumprir as exigências do faraó, Jeoaquim impôs tributos ao povo, cobrando a prata e o ouro de cada um conforme suas posses.

#### O Reinado de Jeoaquim, Rei de Judá

<sup>36</sup> Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zebida, filha de Pedaías; ela era de Ruma. <sup>37</sup> Ele fez o que o **SENHOR** reprova, tal como os seus antepassados.

### Capítulo 24

<sup>1</sup> Durante o reinado de Jeoaquim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu o país, e Jeoaquim tornou-se seu vassalo por três anos. Então ele voltou atrás e rebelou-se contra Nabucodonosor. <sup>2</sup> O **SENHOR** enviou contra ele tropas babilônicas<sup>c</sup>, aramaicas, moabitas e amonitas para destruir Judá, de acordo com a palavra do **SENHOR** proclamada por seus servos, os profetas. <sup>3</sup> Isso aconteceu a Judá conforme a ordem do **SENHOR**, a fim de removê-los da sua presença, por causa de todos os pecados que Manassés cometeu, <sup>4</sup> inclusive o derramamento de sangue inocente. Pois ele havia enchido Jerusalém de sangue inocente, e o **SENHOR** não o quis perdoar.

<sup>5</sup> Os demais acontecimentos do reinado de Jeoaquim e todas as suas realizações estão escritos no livro dos registros históricos dos reis de Judá. <sup>6</sup> Jeoaquim descansou com os seus antepassados. Seu filho Joaquim foi o seu sucessor.

<sup>a</sup>23.33 A Septuaginta diz *Neco*, em Ribla de Hamate, o levou. Veja 2Cr 36.3.

<sup>b</sup>23.33 Hebraico: *100 talentos*. Um talento equivalia a 35 quilos.

<sup>c</sup>24.2 Ou *caldaicas*